



LEITURA DEVOCIONAL - CULTO MATINAL

Josiel & Lucy

RELATÓRIO MISSIONÁRIO PR. ALEXANDRE AQUINO

Todo campo missionário tem seus desafios, assim como em todo lugar há necessidade do evangelho. Na região da Grande Florianópolis não é diferente, há, portanto, ainda maiores desafios e necessidades quando comparamos com outras regiões do Brasil.

Neste ano continuamos com nossa atuação de evangelismo e ensino na região, mas também passamos a gastar nosso tempo visitando igrejas em busca de apoio no sustento missionário. Já estivemos três vezes no Rio Grande do Sul, duas vezes em São Paulo, uma vez em Goiás e em algumas poucas igrejas em Santa Catarina. E como parte final neste ano de visitação às igrejas estarei no Ceará nos meses de novembro e dezembro.

Em Santa Catarina o povo é o mais receptivo da região sul. Mas, há três peculiaridades: uma indiferença gritante ao evangelho; falta de comprometimento com a igreja; e a falta de visão e apoio a missões por parte da maioria dos pastores e igrejas da região. Isto é algo contraditório, pois muitos pastores são missionários, mas suas igrejas não sustentam nem promovem missões. Isto também traz outras duas tristes realidades: o ensino doutrinário das Escrituras é debilitado e a vocação ao ministério é quase inexistente. Sinceramente fico pensando o que foi que fizeram com essa região os missionários que aqui primeiro estiveram. Será que é o povo? Será que foi negligência? Ou falta-nos mais visão para essa região? Sem falar na indiferença e isolamento que sentimos quando falamos sobre a doutrina da Eleição e sobre Israel.

Somos gratos, portanto, a Deus por esses quatro anos que estamos aqui. Obtivemos maturidade ministerial e exercício apologético quanto ao que cremos e o que fazemos como parte do corpo de Cristo. Diante dessa realidade nosso alvo foi de estabelecer uma igreja firme e saudável, mas pouco tempo nos resta. No mês de outubro iniciamos os cultos públicos e alugamos um local. Há um jovem missionário, ligado a BGFM, missão do Pr. Philip Stucky, que tem planos de vir para Palhoça/SC, buscamos, portanto, incentivá-lo assim como temos incentivado outros dois pastores amigos da região para dar continuidade a esse trabalho.

No primeiro trimestre do próximo ano estaremos de mudança de campo, iremos assumir em SP outro desafio junto a Missão que faço parte. Coordenarei junto com o Pr. Carlos Moraes, diretor de missões da AMI, o projeto FORMACOM- Projeto de Capacitação de Obreiros e Comunicação, uma série de diretrizes importantes à obra missionária que precisamos implementar para melhor eficiência dos campos missionários existentes, apoio e conscientização missionária às igrejas e publicações relevantes para o sustento e promoção da obra de Missões.

Agradeço a amada igreja e continuo contando com suas orações e apoio.

A MALDIÇÃO DE CAIM

Luiz Cláudio & Claudiana

A história de Caim, em Gênesis – Capítulo 4, é ao mesmo tempo interessante e trágica, mas certamente cheia de lições para a nossa vida. Leiamos agora Gênesis 4:1-7.

Primeiramente Caim é protagonista do primeiro assassinato da história, e o pior é que foi um fratricídio (matar o irmão). Contudo, as razões que o levaram a tal torpeza são verdadeiras ilustrações que um abismo chama outro abismo. Exemplos de que pecados nascem em pequenas doses, que tragédias têm início em desobediências aparentemente insignificantes.

Caim tentou cultuar a Deus do jeito que ele mesmo quis – e não do jeito como o SENHOR Deus havia estabelecido. Ele levou uma oferta para Deus, sim, mas levou do *“fruto da terra”*, e não um sacrifício, como Abel corretamente fez. Caim não almejou deixar de cultuar ou até mesmo de ofertar. Mas, ele quis fazer do jeito dele, e não da maneira que Deus havia ordenado. ‘Pequeno pecado’ nós diríamos, mas para Deus é uma rebelião, uma afronta.

Segundo, Caim foi displicente para com o SENHOR. A Bíblia diz que Abel levou a Deus as primícias (do melhor e em primeiro lugar). Ao passo que, ao descrever a oferta de Caim, o texto narra apenas que ele *“trouxe do fruto da terra uma oferta ao SENHOR”*. Caim não deu a devida honra ao SENHOR Deus, pois levou quando quis e da forma como bem entendeu.

As Sagradas Escrituras mostram que Deus exortou Caim, deu conselhos e esperou arrependimento e mudanças. Todavia, Caim rejeitou, e, num exemplo claríssimo de que a desobediência gera um coração cada vez mais endurecido, insensível e progressivamente mau, ele planejou e assassinou seu irmão Abel.

O castigo que Deus impôs a Caim foi *“serás vagabundo na terra”* (Gênesis 4:12, 14 e 16... *“e saiu Caim diante da face do SENHOR e habitou na terra de Node”*).

Assim, são os cristãos que rejeitam as instruções do SENHOR, eles também espiritualmente perambularão pela terra de Node, vagueando de igreja em igreja, mudando de família e vagando errantes pela terra.

Leitura Anual e Sistemática das Escrituras – João 13:21-38

AGENDA DE NOVEMBRO

Dia 10 (ter): Koinonia Especial - Chá de Panela – Mara e Cláudio

Dia 20 (sex): 19 h – Encerramento do Semestre Letivo do CBD/CTBPL

Dia 21 (sáb): 17 h – Chá de Baby Duplo: Liamara & Samuel

Dia 26 (qui): 19 h – **Dia de AÇÕES DE GRAÇA** – Jantar Ágape

Dia 27 a 29 – Retiro de Casais Cristo é Vida

AGENDA DE DEZEMBRO

05 e 06 – Retiro do Ministério Dorcas – Hotel Donana

11 (sex): 19 h – Reunião do Conselho da Igreja

12 (sáb): Casamento da Janeide & Nilson

13 (dom): 9 h – Assembleia da Igreja - **18 h** – Dia da Bíblia

20 (dom) – Cantata de Natal Infante-Juvenil

25 (sex): 19 h – Cantata de Natal – Coral Cristo é Vida

27 (dom): Programação Especial de Natal (duas cantatas)

31 (quin): 21 h – Vigília de Ano Novo: Batismos, Ceia, Tempo de Oração e Jantar.

www.cristoevida.com